

Sistema Único de Saúde, mais conhecido como “SUS” é o nome dado ao sistema de saúde pública brasileiro, que engloba diretamente todas as áreas da saúde, abrangendo desde consultas básicas e campanhas de vacinação a transplantes de órgãos. Esse sistema faz parte da vida de milhões de brasileiros que fazem uso de seus serviços.

A partir desse contexto, têm-se o programa nacional de vacinação como tópico central no desenvolvimento do banco de dados necessário ao projeto da disciplina. Nessa linha, para manter um controle de dados, é necessário que haja o cadastro do ****paciente**** a ser vacinado, do ****profissional de saúde**** que irá realizar a ****consulta****, da ****vacina**** a ser aplicada e do ****posto de saúde**** em que foi realizada a vacinação.

Tendo em mente cada uma dessas entidades, elas estarão ligadas a algumas variáveis. Um paciente terá, por exemplo, um “CPF”, “nome”, “data de nascimento” e “local de residência”. Dessa forma, essas variáveis, nesse cenário também chamadas de atributos, irão sendo adicionadas às entidades ou aos seus relacionamentos, a fim de caracterizá-las e deixá-las mais complexas e bem estruturadas.

O posto de saúde, em questão, tem profissionais de saúde, diferentes tipos de vacinas e os materiais necessários para a aplicação delas. Com isso, o paciente vai até o local esperando que esse posto, de fato, apresente todas as vacinas e materiais, porém, ele também sabe que nem sempre é o que acontece.

Ao chegar no posto de saúde, o paciente deve se identificar e informar o objetivo da consulta, juntamente com as vacinas que deseja tomar. Nessa linha, o profissional de saúde analisa a carteira de vacinação e o cadastro do paciente do SUS. Com informações em mãos, o profissional verifica se há disponibilidade da vacina no local e se apresenta os materiais necessários para a aplicação. Caso os requisitos sejam atendidos, o profissional de saúde realiza a consulta. Por fim, marca no cadastro do paciente a vacina e a dose tomada.